



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
FREGUESIA DE REAL**

CONVOCATÓRIA

Assunto: ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 17 DE JUNHO DE 2023

Real, 07 de Junho de 2023

Ao abrigo do disposto do nº 1 da Artigo 7º da Lei nº 169 /99, de 18 de Setembro, na sua mais recente atualização da Lei nº 7 A/ 2016, de 20/03, a Assembleia de Freguesia vai reunir ordinariamente no dia 17 de Junho de 2023, pelas 19H00, na Sede da Junta de Freguesia, tendo com a seguinte ordem de trabalhos.-----

- 1- Período antes da ordem do dia.
- 2- Aprovação da ata anterior.
- 3- Informação sobre a atividade da junta;
- 4- Carta Educativa (Discussão sobre o encerramento de escolas);
- 5- Período destinado à intervenção do público.

Real, 07 de Junho de 2023,

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

Junta de Freguesia de Real
CASTELO DE PAIVA

(Alfredo Jorge Vieira Fernandes)



Freguesia de Real

Actividade da Junta de Freguesia de 05/04/2023 a 10/06/2023

Limpar parque de Lazer das Travessas;

Limpeza no caminho de Vila até à Portela;

Limpeza na urbanização do vale da Mota;

Limpeza no Largo da Feira de Nojões e ruas adjacentes;

Limpar o traçado da EN222, entre Cruz da Carreira e Lugar do Fojo;

Dar apoio ao pessoal da Câmara no abastecimento de água na Mó;

Limpeza no Largo de Santo Adrião;

Remover aterro na rua do Seixo por motivo de derrocada provocada pelo mau tempo;

Cravar a grelha de águas pluviais na rua da Luzença e logradouro para acomodar o caixote do lixo;

Repor acalçada nos locais onde houve avarias de água no largo de Nojões;

Dar apoio na colocação de rails de proteção na rua das Travessas;

Dar apoio à implementação do programa Aldeia Segura, no lugar do Seixo;

Dar apoio à máquina contratada para cortar as mimosas na rua da Cascavilhosa, entre Paraduça e a EN224.

Obs: Este trimestre a Junta deu ênfase à limpeza de ruas e caminhos, dado a erva ter crescido muito.

Foi preciso contratar duas entidades externas para ajudar nas limpezas, o que resultou numa despesa de 1950 euros.

O presidente


~~Junta de Freguesia de Real~~
CASTELO DE PAIVA



Ata nº 22 de 17 de Junho de 2023

Aos dias dezassete, do mês de Junho, pelas 19h00min, se reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Real, no Salão Nobre da Junta, sob a presidência do Senhor Alfredo Fernandes e onde estiveram presentes os deputados eleitos pelo Movimento Mudar para Melhor, Senhor Manuel Pinho, Catarina Gonçalves, em substituição de Susana Valente. Alfredo Gonçalves e José Pereira, pelo Partido Socialista, Senhor Maurício Corvo e Diana Oliveira pelo Partido Social Democrata. O Senhor Manuel Teixeira, eleito pelo Movimento Um Concelho Para Todos, não pôde estar presente por ter sido vítima de um pequeno acidente que o impediu de participar na sessão. Também, por impedimento de última hora, o Senhor Jorge Vieira, eleito pelo Movimento Mudar Para Melhor, não pôde estar presente.-----

Antes de entrar na Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia, leu uma carta de Susana Valente a pedir a suspensão do seu mandato por 30 dias, sendo substituída por Catarina Gonçalves e deu início à Assembleia do qual constava a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período antes da Ordem do Dia;-----
2. Aprovação da Ata anterior;-----
3. Informação sobre a Atividade da Junta;-----
4. Carta Educativa (Discussão sobre o encerramento das escolas);-----
5. Período Destinado à intervenção do Público.-----

O Senhor Presidente pôs à discussão o ponto número 1-Período antes da Ordem do Dia.-----

Tendo se inscrito o Senhor Deputado Alfredo Gonçalves que questionou o executivo sobre o alargamento do caminho do Vilar, alargamento da rua do Foral Terras de Payva, do fontanário de Nojões e da Preza do Vilar.-----

O Senhor Presidente da Junta, informou que o alargamento da rua do Foral Terras de Payva já se encontrava em fase de conclusão, tendo já a Câmara Municipal fornecido blocos e a obra será iniciada logo que haja disponibilidade do pessoal da Junta. Relativamente ao caminho do Vilar já houve conversações com os proprietários de montante, que se mostraram disponíveis para deixarem alargar o caminho. Porém, os seus filhos que se encontram na Suíça, não permitem. Assim, resta procurar saber se os irmãos Valente, que são proprietários de jusante se estão dispostos a consentir o melhoramento do caminho que é muito importante para permitir o socorro às populações do histórico lugar. Relativamente à presa, a Junta vai ajudar a colocar umas pedras de granito, que foram cedidas gentilmente por um consorte, para proteger os taludes, uma vez que a presa é pública, pese embora a água ser de utilização privada por consortes. O Fontanário será deslocado para o topo do Jardim e manterá as mesmas características. Em relação a uma outra questão colocada pelo Senhor Deputado

Alfredo, relativamente ao abastecimento de água à Mó, foi esclarecido que a Câmara tem abastecido pontualmente o lugar com água, recorrendo aos Bombeiros e pensa, em alternativa, fazer uma nova exploração.-----

O Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão e aprovação o ponto nº2- Aprovação da Ata anterior.-----

Não havendo inscrições o Senhor Presidente colocou o ponto à aprovação, tendo sido aprovada com 6 votos a favor e uma abstenção.-----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou à discussão o ponto nº3- Informação sobre a Atividade da Junta.-----

Não havendo inscrições o Senhor Presidente justificou alguns pontos da Atividade da Junta, como o das limpezas, relembrando que Real tem uma área de cerca de 86km de caminhos para limpar, sendo que a Junta teve que recorrer a entidades externas para efetuar as limpezas.-----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão a Carta Educativa e o provável encerramento das escolas por falta de alunos e pediu ao Senhor Presidente da Junta para elucidar os presentes sobre a problemática do ensino que pode afetar a freguesia de Real. Assim, O Senhor Presidente da Junta começou por se mostrar entristecido pela baixa natalidade da Freguesia por, até meio o ano, só terem nascido duas crianças em Real, o que pode, a breve prazo, fazer com que as escolas EB1 e Jardins de Infância fechem. A Carta Educativa que tem vindo a ser discutida e que foi elaborada por uma empresa, aponta para a criação de dois ou, no máximo três polos de educação. Real, por estar um pouco deslocada mais para o interior e tendo poucos alunos pode vir a ser afetada. Contudo, o Senhor Presidente realçou a qualidade do ensino, em Real, não obstante as más instalações existentes e prometeu lutar para que a Freguesia não fique desligada do ensino. O Senhor Presidente informou que a Câmara o informou que as escolas de Real estavam garantidas para o próximo ano letivo e que teriam um número significativo de alunos. O Senhor Deputado Carlos Maurício mostrou-se muito céptico em relação à Carta Educativa, tendo alertado para a forma como foi discutida e a falta de um documento para a Assembleia o pudesse analisar. Falou dos interesses em juntar os alunos e na desertificação que o processo irá provocar e a falta de soluções que os vários governos enjeitaram e que tudo iria favorecer quer a Câmara Municipal, quer o Governo que passarão a ter mais despesas e interrogou-se com o destino que será dado aos estabelecimentos que irão ficar desocupados.-----

O Senhor Presidente da Assembleia pôs à discussão o ponto número cinco-Período destinado à intervenção do Público.-----

Tendo se inscrito o Senhor Jorge Quintas, o Senhor Doutor Vítor Quintas, o Senhor Alexandre Lopes e a Senhora Vereadora Liliana Vieira, da Câmara Municipal.-----

O Senhor Jorge Quintas informou que a Carta Educativa ainda não está fechada e ainda poderá receber outros contributos. Mostrou-se incomodado por os coveiros não terem fardamento adequado para trabalharem com outra dignidade no cemitério e chamou a atenção da Junta para que resolva a situação.-----

O Senhor Doutor Vítor Quintas informou a Assembleia da situação de abandono da placa toponímica da Rata, em lousa, que se encontra fora do lugar. Falou da Carta Educativa, do seu empenho em ver as escolas de Real a funcionar, falou dos investimentos que realizou na escola EB1, durante os seus mandatos, para melhoria das condições e mostrou-se preocupado com os postes metálicos que servem de proteção nos passeios da requalificação da Rua das

Travessas, até à Avenida da Igreja.-----

O Senhor Alexandre Lopes mostrou-se triste pelo abandono dos jovens que vão para outras paragens e fez questão de confrontar as distâncias entre Real-Lavagueiras e Lavagueiras-Canedo, dizendo que na hora de decidir os jovens preferem comprar casa em Canedo do que em Castelo de Paiva, com prejuízo para o nosso Concelho. Falou do abastecimento de água ao fontanário de Nojões, perguntando se vai ficar com contador ou não. Congratulou-se com o início da obra do Vale da Mota e recomendou à Senhora Vereadora a remodelação da estrada do Chão da Carraçosa. Pediu para que, caso a Escola EB1 fique livre que nela seja criado um centro de estudos para os jovens de Real.-----

A Senhora Vereadora Lílíana Vieira abordou a Carta Educativa e deu conta dos projetos que a Câmara tem para a freguesia, a médio prazo, como o pavimento da Rua do Seixo e informou que a obra do Gafanhão ao Chão da Carraçosa vai ser contemplada por duas fases.-----

O Senhor Presidente informou a Assembleia do projeto de ordenamento da Floresta que está já em marcha, em Real e em Bairros.-----

Nada mais havendo para discutir e cumprida que foi a Ordem de Trabalhos, O Senhor Presidente da Assembleia Alfredo Fernandes deu encerrada a sessão pelas 21H, da qual vai ser lavrada um ata, que eu Manuel Pinho secretário da Assembleia redigi e subscrevo e que vai ser assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Assembleia.-----

O Presidente da Assembleia:

Alfredo Fernandes

(Alfredo Fernandes)

O Secretário:

Manuel Pinho

(Manuel Pinho)